

# INFORMÁTICA EDUCATIVA: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Socorro Katiússia Sousa dos Reis Barroso (Mestranda em Educação pela Universidade Del Atlântico Espanha)

Carla Patrícia Carneiro da Costa (Pós-graduada em Formação de Formadores pela UECE)

Glaucia Miriam de Oliveira Souza (Orientadora)

Email: katiussia.reis@gmail.com, carlap21@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

A configuração das novas formas de trabalho na educação tem exigido das instituições de ensino uma formação que corresponda às exigências atuais. A Informática Educativa surge como uma importante ferramenta no campo da educação, pelo seu potencial de transformação na formação de professores para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e torná-lo mais atrativo e eficaz. No entanto, a adoção bem-sucedida da Informática Educativa não é isenta de desafios, a preparação do professor que é um componente fundamental para o uso do computador e outras tecnologias como ferramentas auxiliares do processo ensino-aprendizagem. O projeto se define na análise do processo de formação dos professores no que diz respeito à utilização das tecnologias como ferramenta auxiliar no processo educacional, debruçando especialmente nos programas de formação de relevantes instituições formadoras destacando seus objetivos, a estrutura dos cursos, os desafios e as experiências vivenciadas por estas instituições.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa documental caracteriza-se pela análise documental de documentos, que 'ainda' não receberam tratamento analítico e nem foram publicados. Documentação não é sinônimo de acumular textos e recortes só porque são simpáticos. Não é o caso também de armazenar, sem critério, tudo o que cai nas mãos. Documentar é organizar o material que tem importância significativa para a pesquisa que se realiza. (CARVALHO, 1989, p.111).

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Procuramos compreender e analisar a matriz curricular dos cursos de formação das instituições de ensino, UFC, UECE e NTE, que destacamos para conhecermos as experiências e compreendermos a razão dos sucessos e dos desafios enfrentados no processo de formação. Constatamos que os cursos de formação necessitam de reflexão sobre sua estrutura curricular, pois precisam estar em constante atualização e devem oferecer momentos de reflexão sobre as atividades que se pretende realizar e sobre a prática pedagógica diante das tecnologias.

A formação em Informática Educativa no município de Fortaleza eram voltados para a capacitação de professores multiplicadores que assumiriam os NTEs. O público foi selecionado, havia uma clientela específica. No entanto, no decorrer de outros cursos a clientela foi se diversificando e os cursos passaram a atender não somente aos professores da área, mas também a interessados o que tornou as turmas mais heterogêneas resultando em grandes desafios no processo de formação.

## 4. CONCLUSÃO

A partir deste projeto de pesquisa constatamos de que não é fácil integrar a Informática e a Educação e não é possível prever, ao planejar um curso, o quanto ele deverá ser aprofundado. Existem temas básicos, como Introdução à Informática, por exemplo, que precisam ser integrados e constituem parte importante para a continuação do curso, mas como isso será aplicado varia bastante de uma clientela para outra, assim como de um curso para outro e dos objetivos a serem alcançados, a partir da formação.

## 5. REFERÊNCIAS

ALAVA, SÉRAPHIN. **Ciberespaço e formações abertas: rumo a novas práticas educacionais?** /trad. Fátima Murad – Porto Alegre: Artmede, 2002.

BORGES NETO, HERMÍNIO. **Uma classificação sobre a utilização do computador pela escola. Educação em debate.** Fortaleza. 1999. Ano 21, nº 37, p.135-138.

BRUNNER, JOSÉ JOAQUIM. **Educação e cenários de futuro: novas tecnologias e sociedade da informação.** Santiago: PREAL Documentos, nº 16, Janeiro de 2000

